

Pesquisa e Vigilância em Saúde



O Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS), atua no apoio à vigilância, no desenvolvimento de pesquisas científicas e na criação e reprodução de animais para experimentação, visando à produção e à disseminação de conhecimentos e inovações tecnológicas que resultem em melhorias para as políticas públicas de saúde.

O IEC desenvolve pesquisas no âmbito das ciências biológicas, do meio ambiente e da medicina tropical que objetivam, primordialmente, a identificação e o manejo de ameaças médico-sanitárias, com ênfase na Amazônia brasileira. Esses estudos vão desde modelos epidemiológicos clássicos, com atividades em campo, até ferramentas avançadas de diagnóstico, dentre elas a identificação de nanomoléculas, a microscopia eletrônica, genômica, proteômica e o georreferenciamento.

Nas áreas de atuação do IEC, destacam-se não só o diagnóstico de doenças e síndromes raras, mas também os estudos da diversidade, da genética e da evolução de agentes etiológicos identificados e o desenvolvimento de novos protocolos de pesquisa e diagnóstico.

OS PRINCIPAIS ESTUDOS DO IEC CONCENTRAM-SE EM

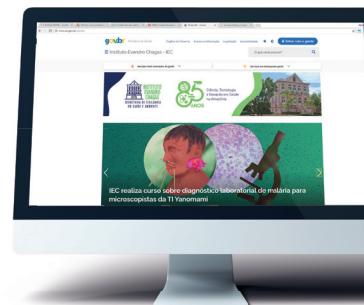


COM O RESULTADO DESES ESTUDOS O IEC GERA



Acompanhe
nossas notícias
em nosso portal

gov.br/iec



@iec_br



OfficialInstitutoEvandroChagas



youtube.com/IECMultimidia



[institutoevandrochagas](https://www.linkedin.com/company/instituto-evandro-chagas/)



twitter.com/iec_br



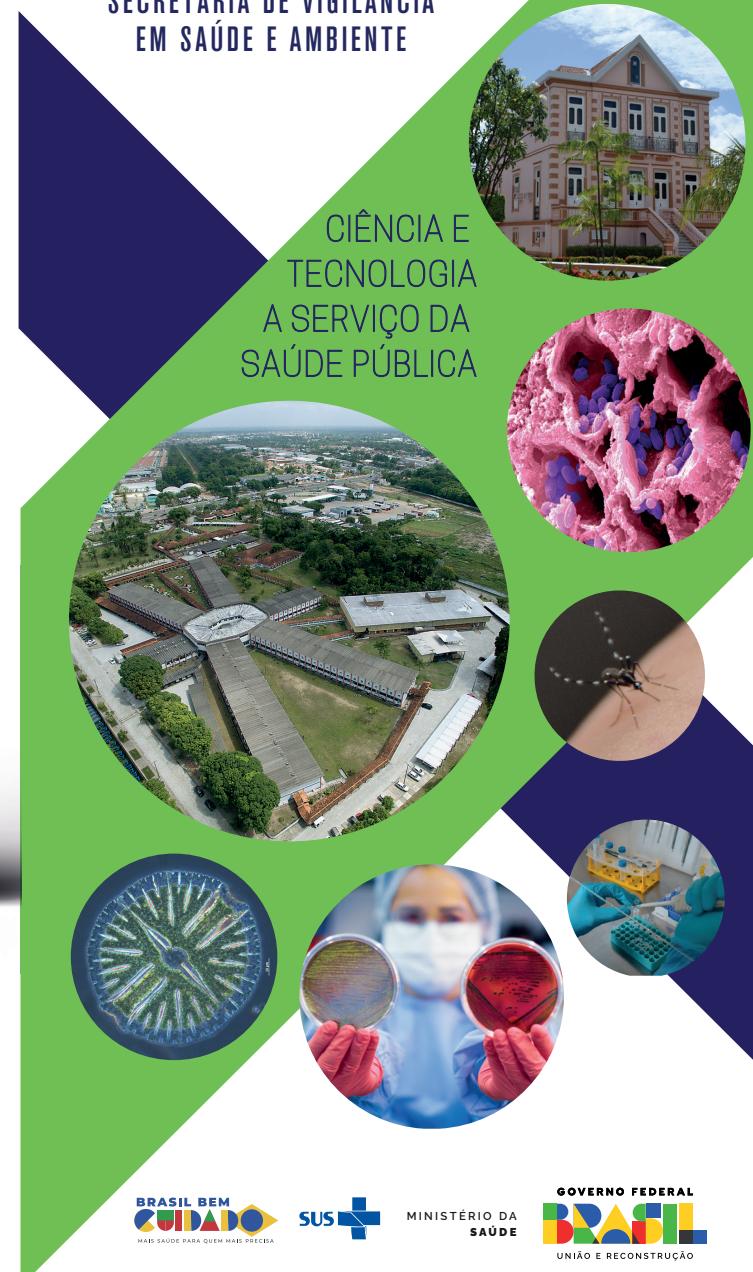
(91) 3214-2000
Rodovia BR-316 KM 7 s/n - Levilândia
67030-000 - Ananindeua/PA



**INSTITUTO
EVANDRO
CHAGAS**

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE E AMBIENTE

CIÊNCIA E
TECNOLOGIA
A SERVIÇO DA
SAÚDE PÚBLICA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O Instituto Evandro Chagas (IEC/SVSA/MS) é um dos principais centros de referência em pesquisa em saúde do país, com reconhecimento de organismos nacionais e internacionais, como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). O IEC se concentra em dez áreas de atuação:

Arbovirologia e Febres Hemorrágicas

Bacteriologia e Micologia

Hepatologia

Meio Ambiente

Parasitologia

Virologia

Criação e Produção de Animais de Laboratório

Primateologia

Patologia Clínica Experimental

Epidemiologia

Além dessas áreas, o IEC tem como diferencial em sua estrutura o Laboratório de Microscopia Eletrônica, o Laboratório de Geoprocessamento e o Núcleo de Pesquisas Clínicas. Desde 2021, o IEC é reconhecido como Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) e, no ano seguinte, teve instalada a sua Seção de Inovação, Tecnologia e Patentes e a Seção de Gestão da Biossegurança e Qualidade.



Laboratórios NB3 e NBA3

Pesquisa e diagnóstico com patógenos de alto risco biológico: Ebola, Influenza aviária, Arbovírus, Arenavírus, Hantavírus e outros.

Ensino

Com foco na formação de novos pesquisadores, o IEC mantém ainda a Seção de Ensino e Informação Científica (SEEIC), que congrega todas as iniciativas de ensino:

- Programa de Pós-graduação em Virologia (PPGV)
- Programa de Pós-graduação em Epidemiologia e Vigilância em Saúde (PPGEVS)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Curso Técnico em Análises Clínicas
- Biblioteca
- Editora do IEC
- Revista Pan-Amazônica de Saúde

Programa de Pós-graduação em Virologia (PPGV)

O primeiro do segmento no Brasil e América Latina.

Além dos programas oferecidos pela SEEIC, o IEC colabora com a formação e capacitação de profissionais em todas as áreas em que atua. Por meio de parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais e por ser laboratório de referência, o IEC oferece cursos teórico-práticos bem como assessoria técnica para a implantação de diagnósticos laboratoriais, investigação de campo, elaboração de manuais e guias técnicos para agravos de importância em saúde pública.



Curso Técnico em Análises Clínicas (CTLAB)

Para atendimento ao SUS, reconhecido pelo MEC. Em funcionamento desde a década de 1940.

Atuação em pesquisas científicas



Genômica, proteômica e nanotecnologia

Desenvolvimento de novas abordagens diagnósticas, mais rápidas, sensíveis e específicas, e de alvos terapêuticos.



Doenças virais e parasitárias transmitidas por vetores

Enfase em arbovíroses, malária, leishmanioses e doença de Chagas.

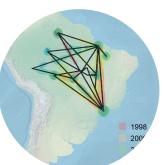


Vigilância em saúde das síndromes hemorrágicas, ictericas, diarréicas, respiratórias e exantemáticas.



Saúde e meio ambiente

em populações expostas a riscos de poluentes na Amazônia e outros ecossistemas.



Epidemiologia molecular, bioinformática e georeferenciamento

aprimoramento da vigilância em saúde na Amazônia.



A biodiversidade como promotora de saúde

e reservatório de doenças na região.



Doenças de veiculação hídrica

e a qualidade da água.



Etioepidemiologia de endemias

e epidemias; e a poluição ambiental em comunidades indígenas amazônicas.